

REAJA OU MORRA TRABALHANDO

Reforma da Previdência de Temer ACABA com o direito à aposentadoria

O ano começa com uma pauta extremamente negativa para os trabalhadores e trabalhadoras de todo o País. O governo Temer, defendendo as reformas previdenciária e trabalhista, está reduzindo drasticamente nossos direitos e garantias.

A PEC 287, que trata da Reforma da Previdência, longe de ser um projeto que dê proteção social no momento da nossa velhice, inviabiliza nosso direito à aposentadoria.

Ela consegue ser pior do que é hoje o Fator Previdenciário: para se aposentar com o valor integral, o trabalhador(a), além de precisar ter 65 anos de idade, precisará ter contribuído 49 anos.

A Previdência pode até precisar de ajustes, mas nunca nos patamares propostos. Prepondera na proposta uma lógica perversa em detrimento

da Seguridade Social estabelecida pela nossa Constituição.

Reforma da Previdência é ruim para todos, mas ainda pior para as mulheres

A Reforma da Previdência proposta por Temer é, antes de tudo, uma medida contra as mulheres, que já recebem salários menores do que os homens, trabalham mais, ficam menos tempo no emprego e são a maioria entre os desempregados. Com a Reforma, as desigualdades se aprofundam: mulheres terão que contribuir mais dez anos e esperar até os 65 anos de idade para se aposentar.

O próximo **Dia Internacional da Mulher – 8 de Março** – está no calendário de lutas contra o retrocesso das reformas trabalhista e previdenciária. Além do 8 de Março, a CUT e as centrais sindicais preparam uma grande mobilização no próximo dia **15 – Dia Nacional de Paralisação NENHUM DIREITO À MENOS!**

A CUT também está desenvolvendo uma campanha própria contra a Reforma da Previdência. Os materiais, com muita informação sobre o assunto, estão disponíveis no site do Sindicato.



“Falar em reforma dá a impressão que é bom, mas o trabalhador pode ser ludibriado. O que o governo Temer está fazendo é acabar com o direito do trabalhador e da trabalhadora se aposentar. Acabou de sair uma pesquisa falando que 80% dos trabalhadores não vivem até os 65 anos de idade. É fundamental que todos se mobilizem contra mais esse ataque”, destaca o presidente do Sindicato, Raimundo Suzart.

Participe! Reaja! Antes que seja tarde demais...

O que propõe a Reforma da Previdência:

- Extinção da aposentadoria por tempo de contribuição;
- Idade mínima única para aposentadoria passa para 65 anos para trabalhadores urbanos e rurais; do setor público e do privado; professores; homens e mulheres);
- Muda o cálculo para reduzir o valor dos benefícios previdenciários em geral;
- Proibi o acúmulo de benefícios, como pensões e aposentadorias;
- Desvincula benefícios assistenciais e pensões do salário mínimo;
- Retarda ainda mais a concessão de aposentadoria especial.



Aposentadoria especial terá idade mínima de 55 anos

As regras da Reforma da Previdência mudam também para a aposentadoria especial. Atualmente é preciso a comprovação de Prejuízos à Saúde e Integridade Física através de documentos expedidos pelas empresas, como por exemplo, o Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP). Com a reforma, não bastará provar a exposição a agentes químicos, físicos ou biológicos, será preciso comprovar a efetividade e prejuízo causados pelas exposições, ou seja, vai ser preciso adoecer para comprovar o prejuízo.

Também haverá idade mínima e um tempo mínimo de contribuições para a aposentadoria especial. Mesmo tendo trabalhado 25 anos exposto, o trabalhador terá que trabalhar o tempo que faltar para os 55 anos (o que em alguns casos poderia significar mais de 10 anos de trabalho), o que contraria o objetivo da lei, que é afastar o trabalhador do meio nocivo.

APOSENTÔMETRO: Calcule quanto tempo você terá de trabalhar se a Reforma da Previdência de Temer for aprovada

A CUT em parceria com o Dieese lançou o “Aposentômetro”, uma calculadora que ajudará trabalhadores e trabalhadoras a descobrir com qual idade se aposentarão, caso seja aprovada a Reforma da Previdência. É muito fácil, basta informar o gênero, a data de nascimento e o tempo de contribuição para o INSS. Acesse:

aposentometro.cut.org.br

AGORA É OFICIAL: Dia 21 de julho é o Dia Estadual do Trabalhador Químico



Entrou em vigor a lei 16.364/2017, de autoria do dep. Luiz Fernando Teixeira, que institui o “Dia Estadual do Trabalhador da Indústria Química”, a ser comemorado 21 de julho, data que recorda a greve histórica da categoria em 1983, mobilizando três milhões de trabalhadores.

A iniciativa é fruto de uma luta do mandato do deputado junto a entidades sindicais, entre os quais o Sindicato dos Químicos do ABC. Para o deputado, a categoria contribui muito para a economia e o progresso do país.

Governo dos patrões

Começamos o ano com duas cordas no pescoço: uma, a reforma da previdência e a outra, a reforma trabalhista. A primeira, tenta nos condenar a trabalhar por toda a vida, até a morte. A segunda, visa flexibilizar nossos direitos e precarizar nossas condições de trabalho. Dessa forma, um governo tipicamente patronal, realiza reformas que jogam nas costas dos trabalhadores e da classe média todo o custo de sua política econômica recessiva que já desempregou 12 milhões de pessoas.

Com o aumento do desemprego, o governo dos patrões conseguiu também derrubar os salários: demitem quase sem restrições e, quando voltam a contratar, pagam muito menos pelo mesmo trabalho. Apenas a categoria química do ABC já perdeu quase 25% da sua força de trabalho

e, com mobilização e luta, conseguimos, pelo menos, manter os salários de acordo com a inflação.

O ano de 2017, todavia, não parece promissor para a classe trabalhadora.

O governo dos patrões não tem como prioridade a geração de empregos e a proteção das famílias. Sua preocupação central é salvar a si mesmo, ou seja, os bancos e as grandes empresas. Por isso, as medidas que toma para "reativar a economia", na verdade, beneficiam apenas o sistema financeiro e o grande capital. As pequenas e médias empresas do setor produtivo e que ocupam grande efetivo de pessoal, não recebem nenhum incentivo e continuam a quebrar e a demitir.

Se quisessem, fariam aquilo que Lula fez para recuperar a economia

estagnada que herdou do governo Fernando Henrique: "de um real a um pobre, e ele vai para o consumo, girando a roda da economia e criando empregos. De um real a um rico e ele vai para o sistema financeiro ou para o estrangeiro". Michel Temer não tem dúvidas a quem entregar o nosso Real.

A prioridade desse governo do grande capital e dos bancos não somos nós, trabalhadores, nem as empresas brasileiras. Sua prioridade é o lucro imediato, selvagem, a qualquer custo. Por isso, nesse ano que se inicia, nossa opção é lutar e lutar, para derrotar o governo dos patrões e recuperar o crescimento econômico com desenvolvimento social, geração de emprego e trabalho decente, para a felicidade das nossas famílias.

Diretoria

Emprego continua em queda no setor químico no estado de São Paulo



As demissões superaram as admissões no ano de 2016, de acordo com informações do CAGED/TEM. No Brasil, foram fechados mais de 1,3 milhão de postos de trabalho e no estado de São Paulo o saldo negativo foi de pouco mais de 395 mil postos. Com o nível de emprego no setor químico não é diferente.

Em 2016, os setores representados pela Federação dos Trabalhadores no Ramo Químico da CUT no Est. São Paulo (Fetquim) fecharam cerca de 4,6 mil postos de emprego formal. O saldo negativo foi resultado de 66 mil admissões contra 71 mil demissões ao longo dos 12 meses do ano.

De acordo com estudo elaborado pela subseção Dieese CNQ/Fetquim, o fechamento nos postos de trabalho foi generalizado, exceto na fabricação de adubos e fertilizantes e fabricação de defensivos agrícolas, setores mais ligados ao agronegócio que tem alcançado melhores resultados na economia brasileira.

O setor de transformados plásticos sofreu a maior queda: foram fechadas mais de 3.500 vagas, impactado pelo mal desempenho da indústria automotiva e indústria de construção civil. Também o setor farmacêutico, pela primeira vez em dez anos, apresentou queda no estoque de emprego com o fechamento de 99 postos de emprego.

A notícia mais animadora é que o fechamento nos postos de trabalho na indústria química paulista em 2016 foi bastante inferior a queda ocorrida em 2015. Mas sabemos que muitas demissões geraram sobrecarga para os trabalhadores(as) que permaneceram e o chamado "ajuste no mercado de trabalho" realizado pelas empresas tem achatado os salários por meio da rotatividade.

Outro destaque é que o saldo negativo tem ocorrido de maneira mais sistemática em cidades da região metropolitana e os saldos positivos são mais comuns no interior do estado.

Fonte: Subseção Dieese CNQ/Fetquim

LUTO

Dona Marisa: mulher, mãe e militante!

A diretoria do Sindicato dos Químicos do ABC homenageou à ex-primeira dama decretando luto oficial da entidade e manifestando sua solidariedade ao ex-presidente Lula e familiares, neste difícil momento.

Nunca esqueceremos que a querida esposa do presidente Lula abriu as portas da sua casa para a militância que criou o Partido dos Trabalhadores e a Central Única dos Trabalhadores e esteve presente em todos os momentos da construção da luta por um país melhor e mais justo.

O luto do Lula é o nosso luto. Dona Marisa, presente!



Expediente

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Farmacêuticas, Tintas e Vernizes, Plásticas, Resinas Sintéticas e Explosivos do ABCD, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Sede Própria - Subsede Santo André
Rua Senador Fláquer nº 813, Centro Santo André - São Paulo - Brasil
CEP.: 09010-160
Tel.: (11) 4433 5800 Fax.: 4436 9504
e-mail: sindicato@quimicosabc.org.br
Subsede: sa@quimicosabc.org.br

Subsede Diadema
Rua dos Brilhantes, 232 - Jardim Donini Diadema
Telefax.: (11) 4057 4244
e-mail: diadema@quimicosabc.org.br

Subsede São Bernardo
Rua das Tulipas, 48 - Jd. Maria Cecília São Bernardo do Campo
Telefax. (11) 4127-2999 e 4127-3374
e-mail: sbc@quimicosabc.org.br

Presidente: Raimundo Suzart
Secretário Geral e de Imprensa: Ronaldo de Oliveira

Colaboração: Nilton Freitas

Ágama - Criação em Mídia e Imagem

Editora: Gislene Madarazo - Mtb: 36.373

Designer: Maria Cristina Colameo Miyamura

Fotógrafo: Dino Santos

E-mail: gislene@quimicosabc.org.br

Data de fechamento: 23/2/2017

Impressão: NSA

Tiragem: 17.000 exemplares

Permitida a reprodução desde que citada a fonte. O jornal não se responsabiliza por declarações de terceiros e matérias assinadas.



SEUS DIREITOS

Contas inativas do FGTS: tire suas dúvidas!



Quem tem direito?

O trabalhador que pediu demissão ou foi demitido por justa causa até 31 de dezembro de 2015.

Quando começa?

O pagamento das contas inativas

será realizado a partir de 10 de março e vai até o dia 31 de julho deste ano. O calendário leva em conta o mês de aniversário do trabalhador.

Canais Exclusivos de informação:

■ Site da Caixa: www.caixa.gov.br/contasinasivas

■ Serviço de Atendimento ao Cliente pelo 0800 726 2017.

Para realizar a consulta do saldo no 0800 ou no site, o trabalhador deve informar seu número de CPF e PIS/PASEP (NIS).

Calendário de Pagamento

Calendário de Pagamento	Trabalhadores(as) nascidos em:
10 de março	Janeiro e Fevereiro
10 de abril	Março, Abril e Maio
12 de maio	Junho, Julho e Agosto
16 de junho	Setembro, Outubro e Novembro
14 de julho	Dezembro

Nova Comissão de Fábrica na BASF Demarchi

Tomou posse, em 19 de dezembro, a nova gestão da Comissão de Fábrica (CF) da BASF Demarchi. Os membros da Chapa 1 foram eleitos pelo excelente trabalho que vêm desenvolvendo na fábrica em conjunto com o Sindicato. São eles: Iram (Área 1), Lúcio (Área 2), Robinho (Área 2) e Cilene (Área 3). A diretoria parabeniza a todos e reforça a parceria com a CF em defesa dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras.



Vitória: Diretor Paulo Sergio é reintegrado na Blisfarma



Foram 8 anos e sete meses de tramitação no Judiciário, mas a justiça finalmente foi feita e no dia 10 de fevereiro o Secretário de Saúde, Trabalho e Meio Ambiente do Sindicato, Paulo Sérgio da Silva Lima, foi reintegrado ao seu posto de trabalho na Blisfarma Antibiótico.

UCI Farma: aprovado acordo de compensação de horas

As trabalhadoras e trabalhadores da UCI Farma aprovaram, em assembleia realizada no dia 07/12, o acordo de compensação de horas aos sábados, e não mais nas férias como vinha sendo feito pela empresa.



A diretora Lucimar Rodrigues e o diretor Fabio Lins, do Sindicato dos Químicos do ABC, explicaram como será o novo acordo e conversaram com os trabalhadores(as) sobre os ataques do governo golpista Temer vem fazendo aos nossos direitos e benefícios.

Acrilex: assembleia campanha salarial e PLR



O Sindicato realizou assembleia com os trabalhadores e trabalhadoras da empresa Acrilex em 16/12. Na pauta: campanha salarial e proposta da PLR.

PLR aprovada na AMINO

Em assembleia realizada em 02/02, os trabalhadores e trabalhadoras da Amino Química aprovaram a proposta de PLR negociada entre o Sindicato e empresa.



Sindicato tenta acordo com a Vitopel

Há dois anos, o Sindicato e a Vitopel iniciaram uma negociação sobre a hora à disposição (Súmula 429). A empresa, de início, disse reconhecer os direitos dos trabalhadores e comprometeu-se a resolver o problema no início deste 2017.

Ocorre que no decorrer de 2016, ela começou a cancelar as reuniões agendadas e pediu interrupção de 90 dias para poder apresentar cálculos individuais dos trabalhadores. O Sindicato, acreditando na empresa, cancelou a audiência. Porém, em uma nova reunião a Vitopel afirmou que não tinha proposta.

“A própria empresa gerou uma falsa expectativa, não cumpriu com nada que estava dizendo nas reuniões e isso causou um descontentamento geral dentro da fábrica. Os trabalhadores estão querendo deixar o processo ir até o final, pois a proposta que a empresa fez no dia 13/12/2016 na audiência foi o mínimo do mínimo”, conta o coordenador da regional de Santo André, Paulão.

Agora, Paulão espera que a direção da Vitopel reveja seus conceitos e leve a sério as negociações com o Sindicato e trabalhadores. “Queremos que ela apresente uma proposta que seja passiva de negociação, pois o diálogo é a melhor forma de resolver os problemas”, pontuou o coordenador.

Diretor do Sindicato participa de intercâmbio CUT – CGIL

O diretor do Sindicato Lucas Alves de Melo participou de 29 e janeiro a 3 de fevereiro do intercâmbio deste ano entre a CUT-SP e a Confederação Geral Italiana do Trabalho (CGIL Lombardia e Milão) realizado na cidade de Milão.

A delegação brasileira foi formada por sindicalistas cutistas dos ramos metalúrgico, financeiro, educação, químico, saúde e serviço público, que participaram de seminários, debates e visitas aos locais de trabalho para debater o futuro do sindicalismo e estratégias de luta.

“O intercâmbio realizado este ano na Itália teve uma importância particular, pois tivemos a oportunidade de atravessar a fronteira para denunciar o golpe vivido em nosso país e as políticas perversas de retirada de direitos impostas pelo governo biônico de Temer”, explicou Douglas Izzo, presidente da CUT-SP.

“Nós tivemos a oportunidade também de levar nossa solidariedade e apoio à luta dos trabalhadores italianos da General Electric, em Milão (foto). Uma multinacional americana comprou a empresa e anunciou seu fechamento, o que levou os trabalhadores a ocuparem a fábrica”, contou Lucas.



Fetquim realiza seu 4º Congresso e aprova plano de lutas



O 4º Congresso da Federação dos Trabalhadores do Ramo Químico da CUT no Estado de São Paulo aconteceu nos dias 16 e 17 de fevereiro, em Cabreúva. Além da eleição da direção para o mandato de 2017-2021, o plenário definiu um Plano de Lutas para o próximo período.

Entre as ações, destacam-se o fortalecimento da Frente Povo Sem Medo e Frente Brasil Popular e a construção dos meios necessários para o enfrentamento do desmonte dos direitos trabalhistas, sociais e políticos.

As ações imediatas são mobilizar a categoria para o 8 de Março – Dia Internacional da Mulher– e o 15 de Março – Dia Nacional de Paralisação

nenhum direito a menos, juntamente com setores que lutam contra a retirada de direitos que incidem diretamente na vida das mulheres e do conjunto da classe trabalhadora.

Integram a nova direção da Fetquim os seguintes diretores do Sindicato: Airton Cano (coordenação política); Sidney Araújo (formação sindical); Danielle de Cássia Franco (políticas sociais); Raimundo Suzart (suplência da direção); Edilene Nascimento de Moraes (conselho fiscal); e Jansen Nunes (suplência conselho fiscal).

Brasileiro terá que trabalhar 344 horas a mais por ano

REFORMA TRABALHISTA QUE ESTÁ NO CONGRESSO PREVÊ AUMENTO DA CARGA HORÁRIA

A reforma trabalhista proposta por Temer, além de rebaixar direitos, diminuir os custos das contratações/demissões e aumentar o lucro dos empresários, pode elevar de modo significativo a jornada de trabalho dos brasileiros e brasileiras. E o assunto é tratado como urgente.

Diferente do que é anunciado, ela não é uma “modernização”, mas uma forma de colocar os acordos entre patrões e empregados acima da CLT, o que é chamado de prevalência do negociado sobre o legislado, e aí pode começar o VALE TUDO.

Por exemplo: Hoje a Constituição limita a duração da jornada a oito horas diárias e 44 semanais – o que significa, no máximo, 2.296 horas anuais. São permitidas, além disso, até duas horas extras por dia, desde que em caráter eventual. Com a reforma, acordos entre sindicatos e empregadores passam a ter força de lei para negociar jornadas de até 220 horas mensais – o que significa 2.640 horas por ano. Isso significa até 344 horas a mais de horas trabalhadas por ano.

O projeto de lei também relativiza o limite máximo de 10 horas de trabalho por dia: as oito horas normais acrescidas de duas horas extras.

Horas trabalhadas por ano

Quanto ao ano você pode ter que trabalhar a mais (sem contar horas extras)

COMO É 2.296 horas

COMO FICA 2.640 horas

quanto você
pode trabalhar
a mais

344 horas por ano
ou 43 dias com
8 horas de trabalho

Arte: Carta Capital

Querem acabar com a NR 12 – Vote NÃO!

O Projeto de Decreto Legislativo nº 43 de 2015 (PDS 43/2015), de autoria do Senador Cássio Cunha Lima (PSDB – PB), que susta a aplicação da NR-12, está em consulta no Portal da Cidadania.

É possível votar enquanto o projeto está em tramitação, portanto é importante que todos os trabalhadores(as) votem NÃO e divulguem a votação entre seus pares para que a proposta seja rejeitada.

A NR 12 é uma norma regulamentar emitida pelo Ministério do Trabalho cujo principal objetivo é garantir máquinas e equipamentos seguros, e para isso exige informações completas sobre transporte, utilização, manutenção e eliminação. Sustar a NR 12, como defendem as empresas, significa permitir que máquinas e equipamentos mutilem e adoçam o trabalhador e a trabalhadora.

Para votar, entre no link abaixo, cadastre-se e vote:

<https://www12.senado.leg.br/ecidania/visualizacaomateria?id=120458>

Temer reedita MP que revê auxílio-doença e aposentadoria por invalidez

Sem conseguir aprovar a MP anterior, o governo interino de Temer editou no início deste ano a MP 767 (06/01/2017) sobre o direito ao Auxílio Doença. Essa medida provisória reduz o tempo de permanência para 120 dias desses benefícios e dá o prêmio de 60 reais para os médicos peritos para essas perícias extras, engrossando o bolso de alguns peritos médicos em mais de 318 milhões. Só estarão salvos os aposentados por invalidez e os que tiverem benefício do auxílio-doença com mais de 60 anos.



Sozinhas somos pétalas, unidas somos rosas!

O Sindicato dos Químicos do ABC homenageia as trabalhadoras químicas neste mês de março, mês de honrar todas as mulheres guerreiras que, dia a dia, produzem, cuidam, amam e lutam para transformarem este mundo mais humano, justo e solidário!

8 DE MARÇO

DIA
INTERNACIONAL
DA MULHER

VAPT e VUPT



www.marciobaraldi.com.br

por MARCIO